



# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

## Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 2

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO  
(ORGANIZADOR)

**Atena**  
Editora

Ano 2021



# CIÊNCIAS DA SAÚDE: Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 2

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO  
(ORGANIZADOR)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

istock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

#### **Conselho Técnico científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Prof<sup>a</sup> Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Prof<sup>a</sup> Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

## Ciências da saúde: influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-253-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.538210807>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A respeito da influência das dinâmicas sociais, políticas, institucionais e ideológicas no campo da saúde, o texto “Diretrizes para a política de saúde de um governo popular e democrático” publicado em 1987 nos Cadernos de Saúde Pública pelo autor Luiz Salvador de Miranda Sá Júnior, explicita que: “(...) quanto maior e mais enraizada for a consciência da população de que saúde é bem-estar e que o bem-estar é decorrência da satisfação de necessidades básicas do indivíduo e de proteção do ambiente, estando, inseparavelmente, interligada à educação, à habitação, aos transportes, ao vestuário, à higiene do ambiente, à política salarial e a outras necessidades individuais e sociais, tanto mais a sanidade e o sistema de saúde serão objeto de reivindicações e de propostas políticas concretizáveis”.

Por sua vez, a presente obra planejada em três volumes pela Atena Editora, contempla 68 textos entre artigos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil. Indo ao encontro da indissociabilidade entre os contextos aqui abordados, a organização deste e-book foi implementada de modo a possibilitar que todos os volumes abordassem todas as temáticas de seu título: “Ciências da Saúde: Influências Sociais, Políticas, Institucionais e Ideológicas”.

Espera-se que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar o desenvolvimento de novos estudos contribuindo para o interesse da ciência nacional acerca das políticas públicas e de seus respectivos impactos na área da saúde. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO NA GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA MUNICIPAL**

Michelle Gonçalves do Santos

Selene Gonçalves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108071>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **ARTRITE IDIOPÁTICA JUVENIL E SÍNDROME DE KLIPPEL-TRENAUNAY-WEBER: COINCIDÊNCIA? - RELATO DE CASO**

Caroline Graça de Paiva

Alanna Ferreira Alves

Caroline Rehem Eça Gomes

Aline Garcia Islabão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108072>

### **CAPÍTULO 3..... 12**

#### **AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA**

Michelle Moreira Abujamra Fillis

João Marcos Brandet

Heloisa Galdino Gumieiro Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108073>

### **CAPÍTULO 4..... 22**

#### **CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA EM MULHERES: REVISÃO INTEGRATIVA**

Beranice Araújo de Sousa

Maria de Jesus Santos Rocha

Rosane da Silva Santana

Paula Cruz Fernandes de Sousa

Andreia Bispo de Araújo

João Hericlys Veras Pinheiro

Danshielly Karolliny Mata dos Santos

Maria Oneide dos Santos

Elinaira Santos da Silva de Sousa

Odeir Pereira da Silva

Francisca Maria da Silva França Cutrim

Thamyres Santos Ferreira de Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108074>

### **CAPÍTULO 5..... 33**

#### **CARÁTER DO ATENDIMENTO DE PACIENTES INTERNADOS POR OSTEOARTRITE NOS ÚLTIMOS 9 ANOS EM SERGIPE**

Luíza Brito Nogueira

Bárbara Loeser Faro  
Danilo Brito Nogueira  
Isabela Santos Gois  
João Victor de Andrade Carvalho  
Juliana Pereira de Lucena Menezes  
Larissa Sá dos Santos  
Meyling Belchior de Sá Menezes  
Nicole Santiago Leite  
Tatiana Martins Araújo Ribeiro  
Viviane Garcia Moreno de Oliveira  
Denison Santos Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108075>

**CAPÍTULO 6..... 37**

**EFEITO AGUDO DO EXERCÍCIO INTERVALADO DE ALTA INTENSIDADE SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL AMBULATORIAL DE ADOLESCENTES OBESOS**

Waynne Ferreira de Faria  
Marcela Elânea Alves Corrêa  
Renan Camargo Corrêa  
Jadson Marcio da Silva  
Géssika Castilho dos Santos  
Rui Gonçalves Marques Elias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108076>

**CAPÍTULO 7..... 51**

**ITINERÁRIO TERAPÊUTICO E VIVÊNCIA DOS FAMILIARES E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1**

Marinês Finco  
Judite Hennemann Bertoncini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108077>

**CAPÍTULO 8..... 65**

**MIELITE TRANSVERSA ASSOCIADA AO ETANERCEPT? RELATO DE CASO**

Lilian David de Azevedo Valadares  
Gabriela Vianna de Andrade Lima  
Raissa Bezerra Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108078>

**CAPÍTULO 9..... 70**

**O QUE CONSTITUI VOLDEMORT?: IMPACTOS DA AUSÊNCIA DE AFETO**

Thais Cristina Rades  
Paula Natsumi Okama

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382108079>

**CAPÍTULO 10..... 82**

**ÓBITOS INFANTIS POR DIARREIA NO ESTADO DE PERNAMBUCO, 2010-2018**

Alícia Sandrelly Ramos da Cruz

Emília Carolle Azevedo de Oliveira

Gabriela da Silveira Gaspar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080710>

**CAPÍTULO 11 ..... 94**

**PERCEÇÃO DE PROFISSIONAIS E GESTORES DE SAÚDE SOBRE A ESTRATÉGIA E-SUS ATENÇÃO BÁSICA E SUA RELAÇÃO COM A VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

Katweurya Santana Campos

Raquel Simões Monteiro Alves

Emanuel Diego dos Santos Penha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080711>

**CAPÍTULO 12..... 107**

**RELAÇÃO BILATERAL ENTRE EXCESSO DE PESO E TRANSTORNOS MENTAIS**

Marize Melo dos Santos

Fernando Ferraz do Nascimento

Sarah de Melo Rocha Cabral

Ellaine Santana de Oliveira

Renato Mendes dos Santos

Layonne de Sousa Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080712>

**CAPÍTULO 13..... 118**

**SAÚDE MENTAL NA PRÁTICA**

Yana Camila Brasil Marques

Edinasio Paulo do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080713>

**CAPÍTULO 14..... 127**

**SEGURIDADE SOCIAL NA PERSPECTIVA DO DIREITO: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Vinicius de Oliveira

Rita de Cássia Gabrielli Souza Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080714>

**CAPÍTULO 15..... 136**

**SÍNDROME DE SJOGREN PÓS CHIKUNGUNYA: RELATO DE CASO**

Letícia Queiroga de Figueiredo

Evânia Claudino Queiroga de Figueiredo

João César Queiroga de Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080715>

<b>CAPÍTULO 16.....</b>	<b>141</b>
SISTEMA QUANTITATIVO PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE EXAMES DE ULTRASSONOGRRAFIA DIAGNÓSTICA - VERSÃO 2 SQUALUS 2	
Eduardo Bancovsky Larissa Lie Nagase Wagner Iared	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080716">https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080716</a>	
<b>CAPÍTULO 17.....</b>	<b>162</b>
SUPERVISÃO EM ENSINO CLÍNICO DE ENFERMAGEM: ANÁLISE DA OPINIÃO DOS SUPERVISORES ACERCA DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO	
João Filipe Fernandes Lindo Simões Antônio Fernando da Silva Garrido	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080717">https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080717</a>	
<b>CAPÍTULO 18.....</b>	<b>180</b>
TERMINALIDADE EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: PROMOÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	
Raquel de Oliveira Laudiosa da Motta Samhira Vieira Franco de Souza	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080718">https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080718</a>	
<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>191</b>
TRANSTORNO ESQUIZOFRÊNICO E QUALIDADE DE VIDA	
Ully Nayane Epifânio Carneiro João de Deus de Araújo Filho Huanna Raíssa de Medeiros Fernandes Hugo Wesley de Araújo Dulcian Medeiros de Azevedo	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080719">https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080719</a>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>203</b>
VALOR DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM INTERNAÇÃO POR DOENÇAS SISTÊMICAS DO TECIDO CONJUNTIVO SEGUNDO MUNICÍPIOS SERGIPANOS	
Bárbara Loeser Faro Danilo Brito Nogueira Denison Santos Silva Isabela Santos Gois João Victor de Andrade Carvalho Juliana Pereira de Lucena Menezes Larissa Sá dos Santos Luíza Brito Nogueira Meyling Belchior de Sá Menezes Nicole Santiago Leite Tatiana Martins Araújo Ribeiro Viviane Garcia Moreno de Oliveira	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080720>

**CAPÍTULO 21.....207**

**VIOLÊNCIA FÍSICA NO TRABALHO EM SAÚDE: VIVÊNCIA DE TRABALHADORES DE DIFERENTES CENÁRIOS ASSISTENCIAIS**

Lucas da Silva Matias

Joanilse Maria Vanin

Grasiele de Fátima Busnello

Kaciane Boff Bauermann

Letícia de Lima Trindade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53821080721>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....221**

**ÍNDICE REMISSIVO.....222**

# CAPÍTULO 4

## CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE MAMA EM MULHERES: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 11/06/2021

### **Berance Araújo de Sousa**

Centro Universitário Maurício de Nassau –  
UNINASSAU, Brasil  
<http://orcid.org/0000-0002-3768-7307>

### **Maria de Jesus Santos Rocha**

Centro Universitário Maurício de Nassau –  
UNINASSAU, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-5584-0547>

### **Rosane da Silva Santana**

Universidade Federal do Ceará – UFC, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-0601-8223>

### **Paula Cruz Fernandes de Sousa**

Faculdade Estácio de Teresina, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/2637481600859038>

### **Andreia Bispo de Araújo**

Centro Universitário Maurício Nassau –  
UNINASSAU, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/6135011649115007>

### **João Hericly Veras Pinheiro**

Centro Universitário Santo Agostinho –  
UNIFSA, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-0115-5069>

### **Danshielly Karolliny Mata dos Santos**

Faculdade Aliança, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0001-5008-4650>

### **Maria Oneide dos Santos**

Centro Universitário Maurício Nassau -  
UNINASSAU, Brasil  
<https://Orcid:0000-0003-3053-6626>

### **Elinaira Santos da Silva de Sousa**

Associação de Ensino Superior do Piauí –  
AESPI, Brasil  
<https://orcid.org/0000-0002-5016-6979>

### **Odeir Pereira da Silva**

Faculdade Maurício de Nassau, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/8821732137982515>

### **Francisca Maria da Silva França Cutrim**

Faculdade Maurício de Nassau, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3167493106543611>

### **Thamyres Santos Ferreira de Melo**

Faculdade Maurício de Nassau, Brasil  
<https://Orcid:0000-0002-3192-1852>

**RESUMO: Introdução:** A incidência do câncer de mama está associada em maior valor em países desenvolvidos e em desenvolvimento. No Brasil, estima-se 57.960 novos casos de câncer de mama por ano com probabilidade de 56,2 casos a cada 100 mil mulheres. O câncer de mama é uma condição multifatorial, relacionada a fatores genéticos, hormonais, histórico familiar, idade, hábitos de vida, raça, infecções e exposição a agentes carcinogênicos externos. **Objetivo:** Conhecer as características sociodemográficas e os fatores de risco para o câncer de mama em mulheres na literatura. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada durante os meses de julho a outubro de 2019 utilizando as bases de dados LILACS, MEDLINE, biblioteca digital SciELO. Para a busca dos artigos, utilizou-se os descritores: câncer de mama, saúde da mulher,

fatores de risco. Definiram-se como critérios de inclusão estudos publicados nos anos de janeiro de 2008 a dezembro de 2018 e de exclusão, monografias, dissertações e relatos de casos. A amostra foi composta por 15 artigos. Para a avaliação dos estudos, utilizou-se a Análise Textual Qualitativa, a qual se desenvolve mediante um processo de fragmentação do material lido. **Resultados:** Os resultados mostraram que o câncer de mama acomete mais as mulheres pardas, faixas etárias entre 35 a 49 anos, médio nível de escolaridade, e a maioria casadas. Os principais riscos de exposição nas mulheres com câncer de mama foram idade avançada, várias gestações, obesidade, menarca prematura, com menos de 11 anos, menopausa atrasada com mais de 55 anos. **Conclusão:** Assim, percebe-se a necessidade de medidas efetivas na detecção precoce do câncer na redução das taxas de mortalidade, na reabilitação e nos cuidados paliativos da neoplasia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de Mama; Diagnóstico; Fatores de risco; Neoplasias de mama; Rastreamento.

## SOCIODEMOGRAPHIC CHARACTERISTICS AND RISK FACTORS FOR WOMEN'S BREAST CANCER: INTEGRATIVE REVIEW

**ABSTRACT: Introduction:** The incidence of breast cancer is associated with greater value in developed and developing countries. In Brazil, it is estimated 57,960 new cases of breast cancer per year with a probability of 56.2 cases per 100,000 women. Breast cancer is a multifactorial condition, related to genetic and hormonal factors, family history, age, lifestyle, race, infections and exposure to external carcinogens. **Objective:** To know the sociodemographic characteristics and risk factors for breast cancer in women in the literature. **Methodology:** This is an integrative literature review. The survey was conducted from July to October 2019 using the LILACS, MEDLINE, SciELO digital library databases. To search for articles, the following descriptors were used: breast cancer, women's health, risk factors. The inclusion criteria were studies published from January 2008 to December 2018 and the exclusion criteria, monographs, dissertations and case reports. The sample consisted of 15 articles. For the evaluation of the studies, the Qualitative Textual Analysis was used, which is developed through a process of fragmentation of the material read. **Results:** The results showed that breast cancer affects more brown women, aged between 35 and 49 years old, with medium level of education, and most are married. The main exposure risks in women with breast cancer were old age, multiple pregnancies, obesity, premature menarche, under 11 years, delayed menopause over 55 years. **Conclusion:** Thus, there is a need for effective measures in the early detection of cancer in reducing mortality rates, rehabilitation and palliative care for cancer.

**KEYWORDS:** Breast Cancer; Diagnosis; Risk factors; Breast neoplasms; Tracking.

## 1 | INTRODUÇÃO

A incidência do câncer de mama está associada em maior valor em países desenvolvidos e em desenvolvimento (NASCIMENTO FILHO et. al., 2018). No Brasil, estima-se 57.960 novos casos de câncer de mama por ano com probabilidade de 56,2 casos a cada 100 mil mulheres. O câncer de mama é uma condição multifatorial, relacionada a

fatores genéticos, hormonais, histórico familiar, idade, hábitos de vida, raça, infecções e exposição a agentes carcinogênicos externos (TOLENTINO, 2016).

O câncer de mama é uma das formas de câncer com maior prognóstico positivo, quando identificado precocemente e tratado de forma adequada em período hábil. Vale ressaltar que o câncer de mama tem uma taxa de mortalidade alta no Brasil, com cerca de 10 mil só em 2013 (OLIVEIRA; CORREIA; FERREIRA, 2017).

O número de mortes em decorrência do câncer vem apresentando um aumento expressivo a cada ano, e estimativas sugerem que esse fenômeno tende a se expandir, principalmente, em países de baixa e média renda (FELIX, 2018). Esse é o tipo de câncer que mais acomete mulheres em todo o mundo e, por consequência, é a maior causa de morte entre mulheres que sofrem com tumores malignos (ARAÚJO, 2018).

Há um grupo de condições de natureza intrínseca ou extrínseca que podem estar associadas ao desenvolvimento do câncer de mama. Idade, gênero, etnia e herança genética estão entre os elementos intrínsecos, e o uso de álcool e tabaco, sedentarismo, poluição ambiental, exposição a agentes nocivos e poder econômico são exemplos de causas extrínsecas. O câncer de mama vem agredindo mulheres jovens com uma curva progressiva a partir dos 35 anos, e ocorrência superior a partir dos 50 anos, de acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (SILVA; MOREIRA, 2018).

A cada ano, cerca de 30% dos casos novos de câncer em mulheres são de mama. Observa-se que a quantidade de casos novos cresce cada vez mais e que a projeção desta patologia é ainda maior nos países em desenvolvimento. Os fatores de risco relacionados à vida reprodutiva da mulher (menarca precoce, nuliparidade, idade da primeira gestação a termo acima dos 25 anos, anticoncepcionais orais, menopausa e terapia de reposição hormonal) estão bem colocados em relação ao desenvolvimento do câncer de mama (SILVA, 2018).

As taxas de incidência crescem gradativamente até os 50 anos e, depois, esse crescimento ocorre de forma mais leve. Além desses, os fatores genéticos também estão relacionados ao maior risco de desenvolvimento de câncer de mama, e algumas pesquisas recentes evidenciam que a exposição à radiação ionizante, mesmo baixa, cresce o risco, especialmente durante a puberdade (NASCIMENTO FILHO et. al., 2018).

O câncer de mama acomete mulheres jovens, a partir dos 25 anos de idade, com a maior parte dos casos restringindo-se entre os 45 e 50 anos. Pode estar associado com o tipo de dieta nutricional, desempenho hormonal e reprodutivo e condições genéticas. É um tipo de câncer possível de ser identificado previamente, em que a própria paciente consegue descobrir sozinha (REIS et. al., 2018).

Assim, com os dados levantados, será possível projetar medidas preventivas e protetivas principalmente na Atenção Básica de Saúde, que é a porta de entrada dos usuários aos serviços de saúde, para implementar ações de prevenção e promoção da saúde da população, diagnosticar e tratar o câncer precocemente, evitando danos maiores.

Em decorrência do acometido do câncer em mulheres de diferentes idades e dos fatores de exposição e genéticos que levam ao desenvolvimento da doença, o estudo teve como objetivo conhecer as características sociodemográficas e os fatores de risco modificáveis para o câncer de mama das mulheres na literatura.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma Revisão Integrativa (RI) que segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), constituiu-se na busca de dados em fontes secundárias, porém, adotando o mesmo rigor e clareza de um estudo primário. Para tanto, foram adotadas as etapas: identificação do tema e formulação da questão de pesquisa, elaboração dos critérios de inclusão e exclusão de artigos, construção de instrumento para coleta de dados relevantes dos artigos encontrados, avaliação e análise dos artigos selecionados na pesquisa, interpretação e discussão dos resultados obtidos e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A questão que norteou esta pesquisa foi: Qual a produção científica sobre as características sociodemográficas e os fatores de risco modificáveis para o câncer de mama das mulheres?

A pesquisa foi realizada durante os meses de julho a outubro de 2019 utilizando as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e National Library of Medicine National Institutes of Health PubMed, que engloba o MEDLINE e a biblioteca digital SciELO. Para a busca dos artigos, utilizou-se os descritores: câncer de mama, saúde da mulher, fatores de risco. Definiram-se como critérios de inclusão estudos publicados, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2018 e de exclusão, monografias, dissertações e relatos de casos.

Foram identificados 980 artigos pelos descritores, sendo excluídos 935 por não se relacionarem ao tema proposto. Apenas 45 fizeram parte da seleção e destes 33 não atenderam ao objetivo do estudo. A revisão integrativa foi composta por 12 artigos.

Realizou-se a leitura de todos os artigos na íntegra; a seguir, foi elaborado um quadro contendo número para identificação do artigo, título do artigo, autores, periódico de publicação, ano de publicação, tipo de pesquisa e base de dados e/ou biblioteca eletrônica na qual estava disponível. Para a avaliação dos estudos utilizou-se a Análise Textual Qualitativa, a qual se desenvolve mediante um processo de fragmentação do material lido (MORAES, 2016).

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi constituído por uma amostra variada composta de 12 artigos. Os dados foram organizados em um quadro e discutidos em três categorias analíticas: Características sociodemográficas das mulheres com câncer de mama; Os fatores de risco modificáveis

para o câncer de mama das mulheres; e rastreamento do câncer de mama e a importância dos cuidados de enfermagem.

<b>Título</b>	<b>Autor/Ano</b>	<b>Periódico</b>	<b>Metodologia</b>	<b>Base de Dados</b>
Características das mulheres com câncer de mama assistidas em serviços de referência do Norte de Minas Gerais	Soares et. al., 2012	Rev. Brasileira Epidemiologia	Estudo transversal e descritivo.	Scielo
Perfil epidemiológico das pacientes portadoras de câncer de mama atendidas em um ambulatório de mastologia da região do Vale do Itajaí	Borges et. al., 2013	Rev. Oncol. Clínica	Estudo transversal e descritivo.	Scielo
Perfil clínico-epidemiológico de mulheres com neoplasia de mama atendidas no hospital regional de referência no município de Araguaína-TO no período de 2000 a 2015	Sousa; Figueredo, Fernandes, 2016	Rev. Observatório UFT	Pesquisa quantitativa documental.	LILACS
Perfil epidemiológico das pacientes com câncer de mama atendidas em uma unidade de saúde em São Francisco do Conde, BA	Reis et. al., 2016	Rev. Ciec. Med. Biologia	Estudo exploratório do tipo descritivo e quantitativo	MEDLINE/ PubMed
Perfil clínico, sociodemográfico e epidemiológico da mulher com câncer de mama	Magalhães et. al., 2017	Rev. fundam. Cuidado	Estudo transversal e descritivo.	LILACS
Câncer de mama em mulheres jovens: estudo epidemiológico no nordeste brasileiro	Souza et. al., 2017	Rev. Sanara.	Estudo transversal e descritivo.	LILACS
Perfil epidemiológico das pacientes com câncer de mama atendidas na clínica escola de fisioterapia da Unisul – Palhoça/ SC	Krüge; Mariotti; Dias, 2017	Rev. Reuni. Unisul. Epidemiologia	Estudo transversal e descritivo.	Scielo
Perfil das mulheres diagnosticadas com câncer de mama no município de Maringá-PR	Brochonski et. al., 2017	Rev. Saúde e Pesquisa	Estudo exploratório do tipo descritivo e quantitativo	Scielo
Perfil epidemiológico, clínico, anátomo patológico e imunohistoquímico das pacientes com câncer de mama em Cuiabá (MT)	Farina et. al., 2017	Rev. Bras Mastologia.	Estudo transversal e descritivo.	LILACS
Perfil das mulheres com câncer de mama	Azevedo et. al., 2017	Rev. Enfermagem UFPE on line	Estudo transversal e descritivo.	Scielo
Perfil epidemiológico das pacientes com câncer de mama submetidas à quimioterapia neoadjuvante em um hospital de São Luis-MA	Correa, 2018	Rev. de Patologia do Tocantins	Estudo retrospectivo, de corte transversal	LILACS

Perfil de mulheres com câncer de colo do útero atendidas para tratamento em centro de oncologia	Silva et. al., 2018	Rev. Bras. Saúde Mater. Infantil	Estudo retrospectivo, de corte transversal	SciELO
---	---------------------	----------------------------------	--	--------

Quadro 1: Descrição dos estudos incluídos na revisão bibliográfica, segundo autor, título, base de dados e ano de publicação e periódico.

Fonte: Dados da Pesquisa.

De acordo com os dados expostos no quadro 1, verificou-se predomínio de publicações na SciELO, com 6 (50%), Lilacs, com 5 (42%) e MEDLINE/PubMed, com 1 (8%), sendo que cada artigo foi publicado em uma revista diferente.

No que se refere ao ano de publicação, evidenciou-se que a maior quantidade de publicações concentrou-se no ano de 2017, com 6 (50%) amostras, seguido por 2 (17%) em 2016 e 2018 e 1 (8%) em 2012 e 2013 cada.

Durante a análise das características metodológicas dos estudos, foi possível verificar diferentes abordagens e métodos, havendo no entanto predomínio de estudo transversal e descritivo com representatividade de 75% da amostra.

### **Categoria 1: Características sociodemográficas das mulheres com câncer de mama**

No estudo de Soares et al. (2012), dos 288 prontuários de mulheres alocadas na pesquisa, a análise univariada evidenciou a idade entre 28 a 85 anos ( $M = 60,8$  anos  $DP \pm 12,11$ , sendo a faixa etária preponderante de 48 a 65 anos (56,1%) seguida do grupo com 68 ou mais anos (45,9%). Esses achados corroboram com os de Borges et al. (2013), evidenciando a idade como fator de risco para o câncer de mama, com índices crescentes a partir de 49 anos de idade.

Relacionado ao estado conjugal, no estudo de Souza et al. (2017), evidenciou-se que 40% eram casadas ou viviam com um parceiro. Desta forma, como mostrado no estudo de Krüger, Mariotti e Dias (2017), o estado conjugal não é reconhecido como um fator de risco para o desenvolvimento da doença, porém o fato de ter um companheiro está relacionado a um melhor amparo social, otimismo e qualidade de vida entre as mulheres.

Quanto à ocupação, no estudo de Farina et al. (2017), verificou-se que 30% das mulheres exerciam suas atividades fora de casa. A renda média familiar foi de R\$ 1.600,00 ( $DP \pm 1.046,00$ ), com 25% das mulheres ganhando até um salário mínimo. Com relação ao grau de instrução, a média de anos em sala de aula foi de 3,11 anos ( $DP \pm 1,02$ ), e cerca de 38,4% das participantes do estudo não terminaram o ensino básico. Nesse sentido, Azevedo et al. (2017) explicam que a baixa renda familiar está relacionada ao baixo nível de instrução como fatores de risco para diferentes processos saúde-doença, inclusive as neoplasias.

Em relação ao histórico familiar de CA de mama, no estudo de Brochonski et al.

(2017), evidenciou-se que a maioria das mulheres (55%) relatou que nunca houve casos de câncer de mama na família, sendo ela a primeira. Um resultado que difere do que normalmente está sendo difundido na literatura, como a de Farina et al. (2017) e Magalhães et al. (2017), cujos estudos afirmam que os fatores genéticos e hereditários são vistos como condições de risco que podem levar futuramente ao desenvolvimento de câncer de mama.

Na descrição da raça/cor, no estudo de Reis et al. (2016), observou-se que os segmentos inferiores das participantes são de mulheres brancas, mostrando que somente 13,7% destes índices divergem dos resultados indicados na pesquisa de Farina et al. (2017), realizada com 271 mulheres em uma cidade do Brasil, onde foram entrevistadas a respeito da busca por cautela do câncer de mama via execução de mamografias e exames de mama, uma vez que nos achados foram evidenciados que as mulheres de cor branca realizavam exame mamográfico com mais periodicidade, atributo que ecoa um paradigma alto de prevenção contra a neoplasia de mama entre as autodeclaradas brancas, o que é positivo pois as mulheres brancas têm disposição para potencializar câncer de mama.

## **Categoria 2: Fatores de risco modificáveis para o câncer de mama das mulheres**

Porto, Teixeira e Siva (2013) colocam que, embora não tenha uma causa isolada para o surgimento do câncer de mama, há métodos para o controle a partir da prevenção de fatores de riscos como idade, história reprodutiva, fatores endócrinos, comportamentais, ambientais, genéticos e hereditários. A detecção precoce do câncer promove redução nas taxas de mortalidade, reabilitação e cuidados paliativos da neoplasia.

No estudo de Brochonski et al. (2017) foi observado que alguns riscos para aparecimento do câncer de mama estão associados à idade avançada de 40 a 60 anos, mulheres que geraram vários filhos, contexto familiar de familiares de primeiro grau que apresentam ou apresentaram câncer, forma de vida estar associada com obesidade, menarca prematura, com menos de 11 anos, menopausa atrasada com mais de 55 anos.

Para Silva et al. (2018), dentre as condições de risco modificáveis para a neoplasia de mama são apresentadas o tabagismo, o etilismo e a adiposidade. Na amostra do estudo de Farina et al., (2017), o tabagismo ativo (atual ou prévio) esteve manifesto em 39,1% das mulheres, o alcoolismo em 30% e a obesidade em 30,9%.

Segundo Reis et al. (2018), são diversos os motivos que podem causar neoplasia no organismo, podendo ser por meio de fatores externos e internos, e por estar ou não interrelacionados. Para Reis et al. (2018), a causa da neoplasia mamária é idiopática. No estudo de Sousa; Figueredo e Fernandes (2016), revelou-se que 90% a 95% de casos do avanço da neoplasia da mama são por fatores esporádicos, ou seja, não-familiar, que decorram de mutações somáticas durante o decorrer dos anos de vida, como por exemplo, a exposição ao fumo e ao álcool, em que apenas 5% a 10% dos casos estão ligados a fatores hereditários devido à herança de uma mutação germinativa quando ainda nascido,

aumentando assim, a suscetibilidade para o surgimento do câncer de mama.

Segundo Souza et al. (2017), os fatores que predisõem o desenvolvimento da neoplasia são mulheres que nunca amamentaram, o histórico familiar, principalmente em primeiro grau, em mãe ou irmã (abaixo de 40 anos de idade), primeiro fluxo menstrual precoce (abaixo de 12 anos), mulheres que tiveram o primeiro filho antes dos 20 anos de idade, mulheres que tiveram seu primeiro filho após os 35 anos, múltiparas; menopausa tardia após 55 anos, mulheres com menopausa precoce antes dos 45 anos.

Sobre este aspecto, a literatura tem evidenciado que o câncer de mama está fortemente relacionado com os parâmetros antropométricos (peso, altura, IMC e circunferência da cintura) assim como ao estilo de vida (SILVA et al., 2018). Muitos trabalhos nas últimas décadas estabeleceram que o excesso de tecido adiposo contribui substancialmente para desencadear uma sinalização metabólica no corpo inteiro, modificando o comportamento alimentar e o gasto total de energia, assim como também exerce função na hematopoiese e linfopoiese (AZEVEDO et al., 2017).

### **Categoria 3: Rastreamento do câncer de mama e a importância dos cuidados de enfermagem**

Silva et al. (2018), ao descreverem as ações do enfermeiro no rastreamento e diagnóstico precoce do câncer de mama, demonstraram que os exames mais indicados para detecção precoce em mulheres a partir dos 35 anos de idade com risco de desenvolverem câncer de mama é o exame clínico da mama e a mamografia anual. Citam que os enfermeiros devem realizar ações de rastreamento da doença de modo a garantir a redução no número de casos novos. Em concordância, o estudo de Correa (2018) apresentou que em 75% dos casos os exames mais recomendados para o diagnóstico precoce de mulheres com câncer de mama a partir de 35 anos seriam o exame clínico da mama e a mamografia. É elencado como grupo de risco as mulheres que apresentam alguma alteração anormal pelo menos em um dos exames.

O bom prognóstico resulta da prematuridade do diagnóstico associado ao tratamento adequado, entretanto há elevadas taxas de mortalidade, devido a doença ainda ser descoberta em estágios avançados, evidenciado pelas limitações dos serviços de saúde nas regiões subdesenvolvidas com pouca orientação às mulheres com maior fator de risco (PORTO, 2013).

Soares et al. (2012) explicam que o enfermeiro no ambiente de suas atividades atua como facilitador, objetivando produção, desenvolvimento e comunicação de técnicas para o diagnóstico antecipado da doença, ainda na análise clínica da mulher. Mais adiante disso, a proposta e realização de procedimentos de rastreamento recomendadas devem ser realizados com profissionais capacitados e habilitados não só na execução do rastreamento como também no desenvolvimento de pesquisa científica.

Para Borges et al. (2013), o enfermeiro tem o papel essencial de informar as mulheres

quanto à importância das consultas ginecológicas, da dimensão de se realizar os exames de identificação antecipado, por exemplo, mamografia e o autoexame, considerando a intensidade, e tornando-se necessárias as tecnologias pedagógicas, que consistem em apresentar e qualificar as mulheres à realização do autoexame de mama antecipado sobressaltando sempre seu valor.

Observam-se como prerrogativas do enfermeiro na avaliação do câncer de mama executar consulta de enfermagem, o Exame Clínico da Mama (ECM) de acordo com a faixa etária e situação clínica; analisar e considerar vestígios e sinais associados à neoplasia; exigir e analisar exames de acordo com as regras locais; conduzir e observar nos serviços de referência para diagnóstico e/ou tratamento; produzir e atuar nas ações de educação permanente (SOARES et. al., 2012).

Diante disso, é relevante a participação do profissional de saúde principalmente de enfermagem, para explicar sobre as vantagens, os ganhos e as possibilidades de acompanhamento do câncer de mama, com objetivo de ajudar e conduzir as mulheres na decisão das excelentes atividades de saúde, formando a independência para que estejam envolvidas no autocuidado de saúde (CORREA, 2018).

O rastreamento da população de risco padrão nas mulheres entre 50 a 69 anos deve ser feito por meio da mamografia realizada a cada 2 anos. Após a confirmação do diagnóstico e a forma de tratamento a ser seguido, pode surgir por parte da paciente sentimentos de desânimo relacionados ao tratamento e seus efeitos colaterais como a queda de cabelo, mudanças corporais como a própria retirada da mama, refletindo diretamente na perda da sua autoestima e feminilidade (BROCHONSK, 2017).

Cumprido ao enfermeiro comunicar, de maneira clara, os cuidados que a própria paciente pode ter com ela mesma, a fim de cuidar da atividade corporal, desenvolver a sua autoestima e reduzir possíveis problemas, como o linfedema. Deste modo, os enfermeiros necessitam estar preparados para observar preliminarmente os sinais e sintomas desta neoplasia de forma antecipada, uma vez que é um câncer observado de bom prognóstico se diagnosticado e tratado oportunamente (CORREA, 2018).

As ações de enfermagem na integralidade revelam que o cuidado prestado às pacientes com câncer de mama deve estar dirigido para a promoção da qualidade de vida em todos os sentidos, sobretudo na presença do linfedema, pois mulheres acometidas têm mais desajustes psicossociais do que aquelas que não apresentam essa complicação (SOARES et. al., 2012).

## **4 | CONCLUSÃO**

Por meio da presente revisão, percebeu-se que o câncer de mama acomete mais as mulheres pardas, com faixa etária variando de 35 a 49 anos, nível médio de escolaridade, casadas. Os principais riscos de exposição nas mulheres com câncer de mama foram

idade avançada, várias gestações, obesidade, menarca prematura, com menos de 11 anos e menopausa atrasada com mais de 55 anos. Constatou-se o quanto é importante o rastreamento do câncer de mama nos serviços de Atenção Básica, com ações de prevenção, promoção às mulheres.

Estudos como este são importantes por evidenciar o perfil da mulher com câncer de mama e os fatores associados para que medidas sejam implementadas na Atenção Básica pelos profissionais de saúde na detecção precoce do câncer, na redução das taxas de mortalidade, na reabilitação e nos cuidados paliativos da neoplasia.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, L. H. Câncer de pulmão no Brasil. **J Bras Pneumol.** v.44, n.1, p.55-64, 2018.

AZEVEDO, D. B. et al. Perfil das mulheres com câncer de mama. **Rev. enferm UFPE on line.** v.11, n.6, 2017.

BORGES, G. S. et al. Perfil epidemiológico dos pacientes portadores de câncer de mama atendidos em um ambulatório de mastologia da região do Vale do Itajaí. **Rev. Oncol. Clínica,** v. 13, n.3, 2013.

BROCHONSKI, J. W. et al. Perfil das mulheres diagnosticadas com câncer de mama no município de Maringá-PR. **Rev. Saúde e Pesquisa.** v.10, n. 1, 2017.

CORREA, F. H. R. Perfil epidemiológico das pacientes com câncer de mama submetidas a quimioterapia neoadjuvante em um hospital de São Luis-MA. **Rev. de Patologia do Tocantins.** v.. 5, n. 2, 2018.

FARINA, A. et al. Perfil epidemiológico, clínico, anátomo patológico e imunohistoquímico das pacientes com câncer de mama em Cuiabá (MT). **Rev. Bras Mastologia.** v..10 n.5, 2017.

FELIX, G. do E. S. **Susceptibilidade ao câncer de mama: análise de painel multigene em mulheres afrodescendentes da Bahia, Brasil.** 2018. 94 f. Tese (Doutorado em Biotecnologia em Saúde e Medicina Investigativa) - Instituto Gonçalo Moniz. Fundação Oswaldo Cruz. Salvador, 2018.

KRÜGE, E; MARIOTTI, E; DIAS, M. Perfil epidemiológico das pacientes com câncer de mama atendidas na clínica escola de fisioterapia da Unisul – Palhoça/SC. **Rev. Reuni.** v.. 10, n.1, 2017.

MAGALHÃES, G. et al. Perfil clínico, sociodemográfico e epidemiológico da mulher com câncer de mama. **Rev. fundam. Care.** v.9, n.2, 2017.

MENDES, K. D.; SILVEIRA, R. C; GALVAO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto contexto - enferm.** v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MORAES, R. **Análise Textual Discursiva.** 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2016.

NASCIMENTO FILHO, A. C. S. et al. Mecanismos moleculares da metformina como agente terapêutico no tratamento do câncer de mama. **Rev. Mult. Psic.** v.12, n. 40, p.1, 2018.

OLIVEIRA, M. M; CORREIA, A. B; FERREIRA, L. C. Ações do enfermeiro na detecção precoce do câncer de mama em mulheres no brasil: revisão integrativa. **Revista Científica FacMais** v.11, n.4, p.1-22, 2017.

PORTO, M. A. T; TEIXEIRA,LA; SILVA, RCF. Aspectos Históricos do Controle do Câncer de Mama no Brasil. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro- 59(3): 331-339,2013.

REIS, F. P. et al. Perfil epidemiológico das pacientes com câncer de mama atendidas em uma unidade de saúde em São Francisco do Conde, Ba. **Rev. Ciec. Med. Bio.** v.15 n.2, 2016.

REIS, R. P. et al. Assistência de Enfermagem às mulheres com câncer de mama: um enfoque nos cuidados físicos e psicológicos. **Revista Hórus**, v.13, n.1, p.43-58, 2018.

SILVA, L. G.; MOREIRA, M. C. Grau de complexidade dos cuidados de enfermagem: readmissões hospitalares de pessoas com câncer de mama. **Rev Gaúcha Enferm.** v. 39, p. 1-9, 2018.

SILVA, R. C. et al. Perfil de mulheres com câncer de colo do útero atendidas para tratamento em centro de oncologia. **Rev. Bras. Saúde Mater. Infant.** v. 18, n.4, 2018.

SILVA, I. M. C. **Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde de mulheres portadoras de câncer de mama.** Dissertação (Mestrado em Saúde e Ambiente). 2018. 77 f. Universidade Federal do Maranhão. São Luís, 2018.

SOARES, P. B. et al. Características das mulheres com câncer de mama assistidas em serviços de referência do Norte de Minas Gerais. **Rev. Bras Epidemiol.** v.15, n.3, 2012

SOUSA, M; FIGUEREDO, S; FERNANDES. R. Perfil clínico-epidemiológico de mulheres com neoplasia de mama atendidas no hospital regional de referência no município de Araguaína-TO no período de 2000 a 2015. **Rev. Inert, UFT.** v..2 n.2, 2016.

SOUZA, N. H et al. Câncer de mama em mulheres jovens: estudo epidemiológico no nordeste brasileiro. **Rev. Sanara.** v. 16, n.2, 2017.

TOLENTINO, G. P. **Avaliação da composição corporal, qualidade de vida e toxicidade do tratamento quimioterápico em mulheres com câncer de mama.** 2016. 120 f. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde). Universidade de Brasília. Brasília, 2016.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescente 38, 42, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 79, 184, 189

Afeto 70, 72, 77, 78, 79, 199

Atenção básica 24, 31, 53, 55, 57, 60, 61, 63, 88, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 103, 104, 105, 106, 120, 200, 203, 206

### B

Bens jurídicos 127

### C

Câncer de mama 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 58

Chikungunya 136, 137, 138, 139

Cuidado paliativo 180, 181, 186, 187

### D

Desmielinização 13, 66, 68

*Diabetes mellitus* 51, 52, 54, 55, 57, 62, 64, 108

Diarreia 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Direito 119, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 146, 150, 155

### E

Enfermagem 26, 29, 30, 31, 32, 63, 64, 91, 93, 106, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 125, 126, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 190, 191, 199, 201, 202, 207, 209, 210, 211, 214, 216, 218, 219

Ensino clínico 162, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Esclerose múltipla 12, 13, 14, 16, 19, 20, 21, 68

Espondilite anquilosante 65, 66

e-SUS 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Etanercept 65, 69

Excesso de peso 46, 48, 103, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114, 115

Exercício intervalado 37, 39, 42

### F

Fator de risco 13, 27, 29, 114

Força muscular respiratória 12, 13, 14, 17, 19, 21

## G

Gestão pública 6

## I

Internação 33, 34, 35, 187, 203

## M

Mielite transversa 65, 66, 67, 68

Mortalidade infantil 82, 88, 89, 92, 93

## O

Obesidade 23, 28, 31, 38, 39, 40, 56, 102, 108, 110, 114, 116, 117

Oncologia pediátrica 180, 190

Osteoartrite 33, 34, 36

## P

Plano municipal de saúde 1, 2, 3, 5, 6

Pressão arterial 15, 37, 38, 41, 42, 44, 45

Profissionais de saúde 1, 5, 31, 57, 59, 62, 95, 104, 105, 121, 165, 187, 189, 190, 200, 207, 208, 209, 211, 214, 215, 217, 219

## Q

Qualidade de vida 5, 19, 27, 30, 32, 33, 47, 82, 88, 89, 181, 185, 186, 188, 191, 192, 193, 194, 198, 201, 202, 217

## S

Saúde do trabalhador 208

Saúde mental 71, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 191, 193, 200, 202

Seguridade social 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

Síndrome de *Klippel-Trenaunay-Weber* 8

Síndrome de *Sjogren* 136

## T

Tecido conjuntivo 137, 203, 204, 205

Transtorno esquizofrênico 191

Transtorno mental 109, 112, 113, 114, 116, 123

## U

Ultrassonografia 67, 137, 138, 141, 143, 144, 160

Unidade de terapia intensiva 180, 182, 183, 185, 190

## V

Vigilância alimentar e nutricional 94, 96, 98, 100, 104, 105, 106

Violência física 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 219

Voldemort 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79



# CIÊNCIAS DA SAÚDE: Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

# CIÊNCIAS DA SAÚDE:

## Influências sociais, políticas, institucionais e ideológicas 2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)